

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

ELEIÇÕES E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MATO GROSSO DO SUL (1990-2022): PARTIDOS E BANCADAS POLÍTICAS.

Leticia Cacho Andrade De Carvalho (cacholeticia2@gmail.com)

Este trabalho tem como objetivo analisar a representação política e partidária na Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS), para isso o recorte de análise perpassa desde os primeiros anos da década de 90 até o ano de 2022. Desde os anos noventa, no estado, os partidos predominantes seguem como fisiológicos ao sistema político. O período é marcado pela concentração, da maior parte dos partidos e dos votos, nas coligações capitaneadas por PMDB/PSDB, de um lado, e PT do outro. Dentro deste arcabouço a pesquisa pretende evidenciar as hegemonias e controvérsias do período, tal como a alternância das elites políticas. Trazendo a representação política como fator condutor da democracia liberal representativa, os partidos políticos se formam como organizadores da sociedade e, portanto, suas características de funcionamento são fundamentais para compreensão do território sul-mato-grossense. Com as análises, fica evidenciado que os partidos se mantiveram estáveis durante um longo período político, no entanto, podemos perceber que a partir de 2010 houve uma mudança na permanência dos partidos. Além disso, outro fator é o PSDB que em todas as eleições puderam eleger representantes, constatando o fato de ser um partido fisiológico da formação política no estado. Outro fator é o PSDB que em todas as eleições puderam eleger representantes, constatando o fato de ser um partido fisiológico da formação política no estado. Em suma, as oligarquias partidárias se mantiveram no estado buscando novas coligações com os partidos como PL, MBL, no entanto, podemos entender como a representatividade política no estado está diretamente condicionada pelos partidos PMDB/PSDB e PT. Entende-se portanto que desde o nascimento do estado, com a divisão em 1977, as decisões políticas estiveram sob domínio das elites agrárias que por sua vez tiveram espaço para realizar

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

seus interesses em detrimento das minorias políticas. O estado é um importante produtor de commodities agrícolas, como soja e milho, além de possuir um setor pecuário forte. Isso tem levado a uma certa dependência dos interesses agroindustriais na política local. Como mostram os dados da ALEMS, nas eleições de 2018, o PSDB voltou a conquistar o governo do estado, com a eleição de Reinaldo Azambuja para o segundo mandato. Em 2022, o PSDB elegeu 3 deputados federais, o PP e o PL ascenderam elegendo mais de dois deputados pelo partido, no estado, o governo continuou nas mãos do PSDB através do Eduardo Riedel. A ALEMS como o órgão responsável pela consolidação das leis e interesses do Estado, a partir dessas eleições fisiológicas de manutenção oligárquica podemos notar o quão coronelista nosso estado se mantém dentro da Assembleia.

Agradecimento a UFGD e meu professor Marcos Antonio pela bolsa que a mim foi oferecida para a realização desse trabalho.